

**Demo**

**As**

**Grandes**

**Obras**

S.O.S. **Pirilampas** S.O.S 20 ExÉrcito Jupiter

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala



ALGORITMO

DO AMOR

Jaime Maria Bayamonde  
da Costa Ayala

Registo n.º 345/2020 SIIGAC/2020/970 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS®

Print Your **Heart**© with **Jupiter Editions**®

**Este demo está protegido e reserva  
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no  
dia 25 de outubro de 2019 e foi  
registada no dia 14 de fevereiro de  
2020.**

A 1ª Ordem de Impressão da 1ª Edição *O Algoritmo do Amor* de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala tem 760 páginas

**Se neste momento, por algum  
motivo, não puder comprar o livro  
do autor, a Jupiter Editions sugere  
que faça um donativo ao autor para  
o IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

# A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para [manager@jupitereditions.com](mailto:manager@jupitereditions.com) com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions.

A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceiteado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

Siga o autor...

# @jaimedacostaayala

( . . . )

«O Jaime tem um livro que se chama “As Grandes Obras (...)” com a descrição de todas as obras que mandava fazer e com a oferta dos novos serviços, cultura e entretenimento que lançaria nos seus concursos públicos se fosse presidente da câmara... (...) o Jaime vê 9 temas.» contou Fred.

«E vai candidatar-se à presidência da câmara municipal, Jaime? Gostava de mergulhar a minha reforma no seu complexo turístico termal.»

«Não, tio.»

«Então para que é que escreveste “As Grandes Obras (...)”? Para as tuas obras ficarem mortas no papel?» perguntou Maths, «Elas têm de ganhar vida!».

«E ganharão! Eu quero é concorrer às minhas ideias. Para concorrer aos concursos, não posso ser eu a lançá-los. Eu só quero dar ideias de concursos, para ver os concursos a serem lançados e para eu poder concorrer.» disse.

«E se perderes?» perguntou Joa.

«Não faz mal. Ao menos, as minhas ideias serviram para alguma coisa. Ao menos ganharam vida! Fizeram obra. (...)»

Com toda esta riqueza espanta-me que (...) seja uma cidade-quase-fantasma. A Câmara Municipal (...) ao invés de andar em complôzinhos para instalar câmaras de vigilância (...) como (...) se fosse uma Londres, devia era estar empenhada em gastar o dinheiro na requalificação dos espaços. E se não há dinheiro, (...) que conceda a exploração a privados que querem investir na

cidade (...) Não é deixar (...) a morrer como está a morrer a Fonte (...). A fonte é um alpendre (...), com (...) arcos assentes em colunas (...) cobertas por abóbodas de cruzaria, coroadas por lindos merlões pontiagudos, dando à fonte um ar acastelado. A fonte está colada a um resto de muralha (...) e defende uma bica de água (...). (...)

Quando chegamos à fonte, há um lanço de escadas que nos convidam a descer naquele barulho típico tão-bom de água a correr. Desse lanço de escadas, eu, o Afonso Côrte-Real e o Tomás Ducado, já fizemos dele, muitas vezes, o nosso palco de cantigas e teatros. Só de imaginar câmaras de vigilância nestes recantos fico logo stressado! Onde é que com câmaras nós teríamos cantado e expressado tão bem? Quando temos tanto para expressar, nós não queremos câmaras apontadas a nós, porque as câmaras limitam a nossa expressão! Violam a nossa liberdade de movimentos! Por estarmos a ser filmados e por estarmos a ser vistos em tempo real por uma esquadra que devia era estar a patrulhar e não agarrada aos écrans, nós deixamos de ser felizes nos sítios que nos convidavam à felicidade. (...) Não sou a favor que na Fonte (...) se coloque iluminação, porque há lá pirilampos. Há lá um candeeiro. Quando o candeeiro estava com a luz ligada, não se viam lá pirilampos. Mas o candeeiro foi desligado e apareceram pirilampos. Isto é um indicador muito importante; um indicador, de que há sítios à noite que devem permanecer escuros para garantirmos a sobrevivência dos pirilampos, porque as nossas luzes impedem a sua reprodução, porque interferem com a sua bioluminuscência. Onde há pirilampos não pode haver candeeiros, porque os candeeiros encandeam os pirilampos. (...) Há pirilampos na Montanha Jupiter, há pirilampos no Caminho dos Mochos...»

(...)

S.O.S. **Pirilampos** S.O.S 20

**Exército Jupiter**

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) no dia 16 de setembro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

## Passa a Missão Jupiter Editions!

**Uma Missão de Paz! Uma Escrita pela Paz!**



**JUPITER  
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste  
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não  
deixar o espírito deste  
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor  
para o IBAN  
PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**O seu donativo é muito importante  
para proteger a qualidade de  
escrita do autor e não deixar o  
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor  
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o  
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o  
IBAN**

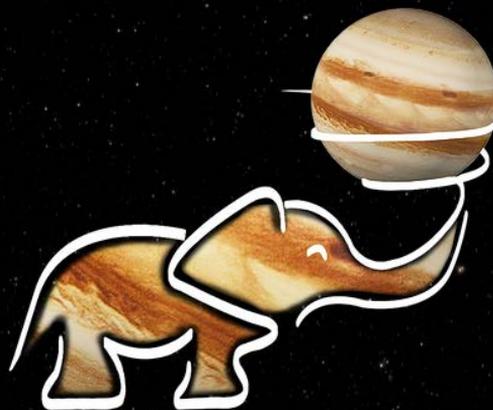
**PT50 0010 0000 58544220001**

**ou MB WAY 965108603**

**Missão Cumprida!**

**Passa a Missão [online!](#)**

**[JUPITEREDITIONS.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**



**JUPITER EDITIONS [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)**